



GRAVIDADE DA PERIODONTITE EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME METABÓLICA ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA

BRUNA FIALLA PRAZERES GALLOTTI; CAROLINA LAGO CARIBÉ

Introdução: A síndrome metabólica é caracterizada por um conjunto de alterações metabólicas inter-relacionadas, como resistência à insulina, obesidade abdominal, hipertensão arterial e dislipidemias, que aumentam o risco para doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Estudos têm demonstrado uma possível relação entre essas alterações sistêmicas e o desenvolvimento de doenças periodontais, especialmente a periodontite, condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes. **Objetivos:** Avaliar a presença de alterações fisiopatológicas associadas à síndrome metabólica e investigar sua possível correlação com o diagnóstico de doenças periodontais em pacientes cadastrados no ambulatório de Síndrome Metabólica do CIPEM, em Cruz das Almas, Bahia. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio de anamnese, exames laboratoriais e avaliação odontológica. O exame periodontal completo incluiu sondagem, avaliação de inserção clínica, sangramento à sondagem, índice de placa e condição dental. **Resultados:** A amostra foi composta por 8 pacientes cadastrados no ambulatório de Síndrome Metabólica do CIPEM, sendo 75% do sexo feminino e 87,5% com idade superior a 45 anos. Com relação às comorbidades, observou-se alta prevalência de diabetes mellitus (87,5%), hipercolesterolemia (87,5%), distúrbios da tireoide (75%) e hipertensão arterial (75%). A presença de obesidade foi identificada em 37,5% dos participantes, enquanto o tabagismo foi relatado por apenas 12,5%. Quanto às doenças cardiovasculares, 25% dos pacientes relataram histórico positivo. No que se refere à condição periodontal, apenas um paciente (12,5%) apresentou gengivite, sendo está classificada como generalizada. Já a periodontite foi identificada em 87,5% dos pacientes, com predominância da forma localizada (62,5%). Em relação à gravidade, os estágios mais avançados da periodontite (estágios 3 e 4) corresponderam a 75% dos casos, indicando um comprometimento periodontal significativo entre os indivíduos avaliados. **Conclusão:** Os dados observados sugerem uma alta prevalência de periodontite em pacientes com síndrome metabólica, especialmente em estágios avançados, o que pode indicar uma possível associação entre as alterações sistêmicas e o comprometimento periodontal. Esses achados reforçam a importância de uma abordagem multiprofissional no acompanhamento desses pacientes, com ênfase na integração entre a saúde sistêmica e bucal.

Palavras-chave: **DOENÇAS PERIODONTAIS; SÍNDROME METABÓLICA; COMORBIDADES**